



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



Categoria da Competição / Evento: CDR / Equus Trio

Data: 25.10.2014

Local: Golegã – Centro de alto Rendimento de Desportos Equestres

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 23 de Janeiro de 2014
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição de 1 de Janeiro de 2014
- Regulamento Nacional de Dressage, Edição de 2014, aprovado a 30 de Janeiro.
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro de 1994
- Regulamento do Campeonato Regional
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 12 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 24/ 10 / 2014

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: ANTE – Associação Nacional de Tursimo Equestre
Morada: Largo Marquez de Pombal
Telefone: 911 959 974 Fax: 249 976 933
E-mail: antegolega@hotmail.com

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Nuno Duque
Morada: Largo Marquez de Pombal
Telefone: 91 382 40 00 Fax: 249 976 933
E-mail: ngfduque@hotmail.com

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Sarg. Mor Armindo Caixinha – N3

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Dr. José Veiga Maltez
Telefone:
Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Golegã

Observações: Os serviços médicos são garantidos pela CO, sempre que o atleta está em competição. Fora deste período, os custos com os serviços médicos são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dr. Nuno Carpinteiro
Telefone:

Observações: Os serviços veterinários serão livres de encargos, no momento em que o atleta esteja a competir. Fora deste período, as despesas com tratamentos, medicamentos ou outras serão cobradas pelo Veterinário e são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Sr. José Vicente Rodrigues
Telefone: 91 949 79 02

Observações: Os serviços do ferrador, são garantidos pela CO, sempre que o atleta está em competição. Fora deste período, os custos com os serviços de ferração são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

5. SECRETARIADO:

Nome: ANTE – Associação Nacional de Tursimo Equestre
Morada: Largo Marquez de Pombal
Telefone: 911 959 974 Fax: 249 976 933
E-mail: antegolega@hotmail.com

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS**1. LOCAL DAS PROVAS:**

O concurso terá lugar: Interior X Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 140 x 80 m
Carrire (todas as provas) – 60 X 20 m
Piso: Areia de Sílica + Fibra

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 140 x 80 m
Carrire (todas as provas) – 60 X 20 m
Piso: Areia de Sílica + Fibra

4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: sem limite
Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: 2

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)**1. INSCRIÇÕES:**

Prazos:

- Início - Desde Já
- Fim - 24.10.2014 (18 horas)

Valor das inscrições **por prova**:

Prova: Preliminar Valor: 11,00€

Prova: Restantes provas Valor: 16,00€

BOXES 3 X 3 m Valor : 15 € / noite

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: 40

Por prova: 15

Por cavaleiro: 1

Observações: Todos os Cavaleiros participantes devem ter a sua licença anual de praticantes em dia. Bem como os documentos de identificação e certificados de vacinas dos cavalos.

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A distribuição de prémios terá lugar no recinto de provas, imediatamente após o final de cada prova. Os atletas apurados para esta distribuição, têm de se apresentar a cavalo, no local indicado, imediatamente após o anúncio da classificação final e terão de alinhar de acordo com as instruções fornecidas.

No final de cada prova, os primeiros **três** atletas, deverão entrar em pista para a cerimónia de entrega de prémios. Os atletas deverão apresentar-se no cavalo em que competiram, a menos que dispensados pelo Júri de Terreno.

2. ENTRADAS EM PISTA

As entradas em pista serão de acordo com as ordens de entrada publicadas e controladas pelos comissários.

O atleta chamado tem de se apresentar imediatamente em pista, sob pena de ser desclassificado.

Devem estar preparados os dois conjuntos imediatamente a seguir àquele que se encontra em prova. Os atletas têm o direito de entrar em pista somente à hora publicada na ordem de entrada.

3. ACIDENTES

A C.O. e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos concorrentes, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objectos.

Os atletas têm o direito de entrar em pista somente à hora publicada na Ordem de Entrada.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno

25,00 €

Ao Conselho de Disciplina da FEP

50,00 €

As reclamações têm de ser apresentadas por escrito, acompanhadas pelo cheque de caução que será devolvido, caso seja dado parecer positivo à reclamação.

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.
WC

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.
WC

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária.

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

Sem sorteio.

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:

TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS

Serão realizadas as provas solicitadas pelos atletas no momento da inscrição.
As ordens de entrada posteriores indicarão o numero da prova, bem como o grau correspondente.

Em todas elas haverá laços para os concorrentes classificados até ao 3º.

Não haverá prémios pecuniários.

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.